

Incertezas no Oriente Médio e movimento dos Treasuries marcam a semana

Destaques

No cenário internacional, as atenções dos mercados estiveram concentradas na evolução do conflito no Oriente Médio e no comportamento dos juros longos nos Estados Unidos. As tensões envolvendo o Irã permaneceram elevadas, sobretudo diante das incertezas em torno do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio global de petróleo. A possibilidade de novas restrições à circulação pelo estreito, em meio à postura mais dura do governo americano e ao aumento das tensões com Teerã, ampliou os riscos para a oferta da commodity e sustentou os preços do petróleo ao longo da semana. O presidente Donald Trump descartou a extensão da trégua de 60 dias e adotou uma postura menos conciliatória em relação a Teerã, reduzindo a percepção de que uma solução diplomática estaria próxima. Na sexta-feira, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, defendeu que o conflito fosse encerrado enquanto o país ainda estaria em uma posição favorável, o que inicialmente trouxe algum otimismo aos mercados. A reação, contudo, perdeu força ao longo do dia, uma vez que Pezeshkian possui capacidade limitada de determinar as decisões estratégicas e militares do regime, mantendo elevado o grau de incerteza sobre uma eventual negociação. Em paralelo, nos Estados Unidos, o Tesouro americano anunciou mudanças em seu programa de recompra de dívida. A partir de 9 de setembro, o valor máximo das operações envolvendo títulos nominais com vencimentos entre 10 e 20 anos e entre 20 e 30 anos será elevado de US\$ 2 bilhões para pelo menos US\$ 4 bilhões por operação. A ampliação busca melhorar o funcionamento do mercado secundário e facilitar a negociação de títulos de maior duração, em um momento no qual os yields longos permanecem elevados. A decisão foi recebida de forma positiva pelo mercado e favoreceu uma redução das taxas na ponta longa da curva, especialmente dos Treasuries de 30 anos. Ainda assim, os yields permaneceram próximos de 5,30%, mantendo as condições financeiras americanas pressionadas.

No Brasil, o principal destaque da semana foi a divulgação do IBC-Br de junho, que reforçou os sinais de perda de dinamismo da atividade econômica no encerramento do segundo trimestre. O índice recuou 0,64% m/m em termos dessazonalizados, em linha com as expectativas, após estabilidade em maio. Mais do que a magnitude da queda, a composição reforçou uma leitura de enfraquecimento mais disseminado da atividade, com recuo das principais aberturas e avanço apenas da agropecuária. Excluindo esse setor, o IBC-Br caiu 0,9% no mês, indicando uma moderação mais clara dos componentes ligados à demanda doméstica. O resultado também foi consistente com as pesquisas setoriais divulgadas anteriormente, que mostraram uma contração mais expressiva da indústria, desempenho misto do comércio e estabilidade dos serviços. Em particular, a fraqueza dos segmentos mais sensíveis às condições financeiras sugere que os efeitos acumulados do período prolongado de juros elevados vêm se tornando mais evidentes sobre a atividade. Nesse sentido, a leitura de junho reforça uma mudança gradual na dinâmica da atividade, após um início de ano mais resiliente, e é compatível com nossa expectativa de crescimento mais moderado no segundo semestre.

Calendário Econômico

No Brasil, a semana terá como destaque a divulgação da prévia da inflação de agosto, que projetamos deflação de 0,29%, assim como dos dados fiscais e de mercado de trabalho referentes ao mês de julho.

No exterior, destaque para a divulgação do PCE de julho nos Estados Unidos, assim como da revisão do PIB referente ao segundo trimestre do ano.

Data	País	Evento	Referência	Mediana	Buysidebrazil	Anterior
24/08/26	Segunda-feira					
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	-	-		
9:30	EUA	Índice de Atividade Nacional (Fed Chicago)	jul/26	-		-0,02
-	Brasil	Pesquisa Eleitoral - Nexus/BTG	-	-		
25/08/26	Terça-feira					
8:00	Brasil	Sondagem do Consumidor	ago/26	-		-
5:00	Alemanha	IFO - Clima de Negócios	ago/26	-		86,6
11:00	EUA	Confiança do Consumidor (CB)	ago/26	-		90,8
11:00	EUA	Vendas de Casas Novas	jul/26	-		0,628M
11:00	EUA	Índice de Manufatura Fed Richmond	ago/26	-		5
-	Brasil	Pesquisa Eleitoral - GERP/AESP	-	-		
26/08/26	Quarta-feira					
8:00	Brasil	Sondagem da Construção	ago/26	-		-
9:00	Brasil	IPCA-15 (MoM)	ago/26	-0,30	-0,29	0,06
9:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (MoM)	jul/26	-		0,3
9:30	EUA	Deflator do PCE (MoM)	jul/26	0,1		-0,1
9:30	EUA	Renda Pessoal (MoM)	jul/26	0,2		0,2
9:30	EUA	Gasto Pessoal (MoM)	jul/26	0,2		0,3
9:30	EUA	PIB (QoQ Anualizado)	jun/26	1,5		1,5
11:30	EUA	Estoques de Petróleo (EIA)	ago/26	-		-
-	Brasil	Pesquisa Eleitoral - INDEXA	-	-		-
-	Brasil	Pesquisa Eleitoral - JOTA	-	-		-
27/08/26	Quinta-feira					
8:00	Brasil	Sondagem da Indústria	ago/26	-		-
8:30	Brasil	Nota do Setor Externo	jul/26	-	-5,8	-2,3
9:00	Brasil	PNAD Continua	jul/26	5,4	5,3	5,4
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	ago/26	-		206k
11:30	EUA	Estoques de Gás Natural (EIA)	ago/26	-		-
12:00	EUA	Índice Fed Kansas City	ago/26	-		9
20:30	Japão	Núcleo do CPI de Tóquio (YoY)	ago/26	-		-
20:30	Japão	Taxa de Desemprego	jul/26	-		-
28/08/26	Sexta-feira					
8:00	Brasil	Sondagem do Comércio	ago/26	-		-
8:00	Brasil	Sondagem de Serviços	ago/26	-		-
8:30	Brasil	Nota de Crédito	jul/26	-		-
11:00	EUA	Confiança do Consumidor (Michigan, Final)	ago/26	-		55,2
14:00	EUA	Sondas de Petróleo (Baker Hughes)	ago/26	-		-
-	Brasil	CAGED	jul/26	115K	96K	145k
-	Brasil	Resultado Primário do Governo Central	jul/26	-		-55,3
-	Brasil	Arrecadação Federal	jul/26	-	286	264

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,9
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,0
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	13,75
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,20
Transações Correntes (US\$ bil)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bil)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bil)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,3
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	3,1
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico
Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa
Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Rita Milani
Economist
rita@buysidebrazil.com

Rodolpho Sartori
Economist
rodolpho@buysidebrazil.com

